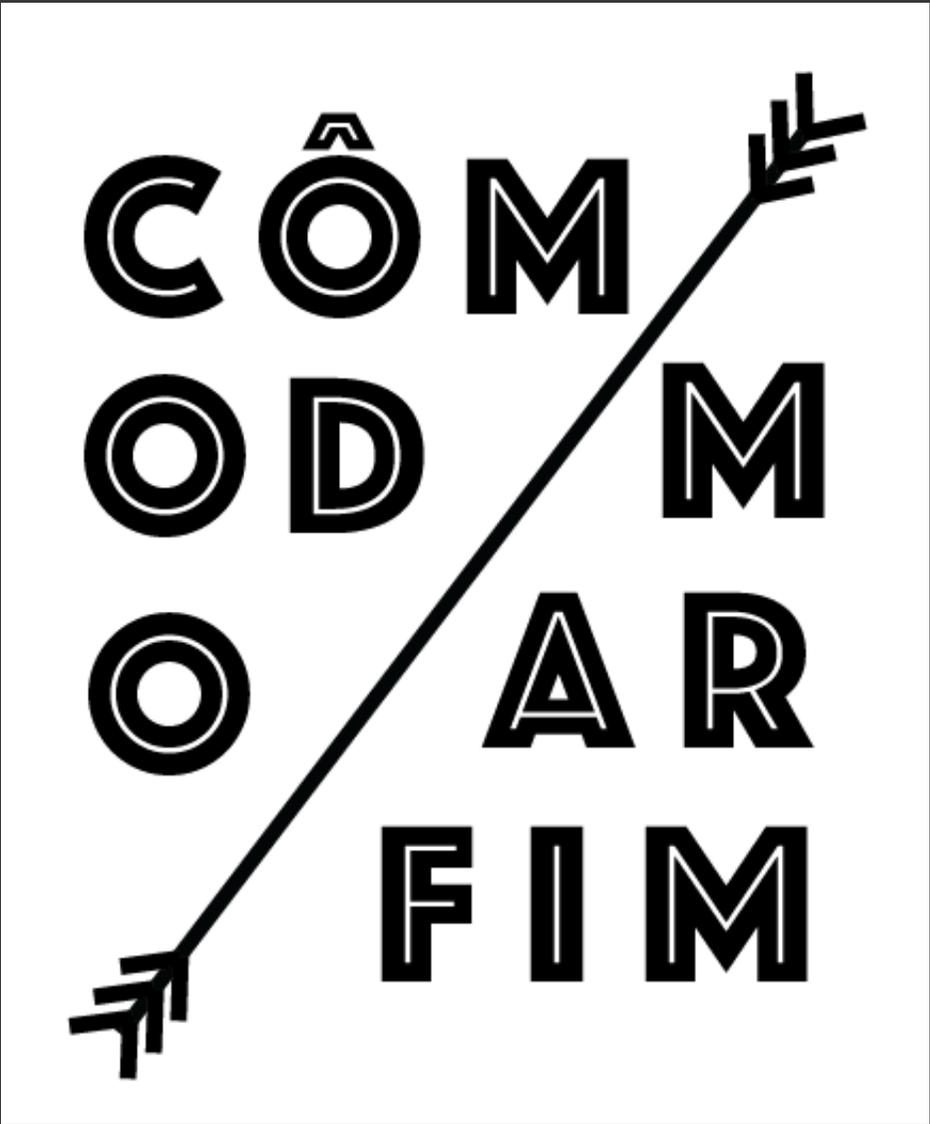


PRESS CLIPPING

CÔMODO MARFIM

* MATÉRIAS EM ORDEM CRONOLÓGICA



CÔM
OD M
O AR
FIM

Banda Cômodo Marfim volta aos estúdios para gravar álbum

Joaquim Júnior

Depois de lançar recentemente o seu EP com três faixas, que pode ser adquirido gratuitamente por meio de download, a banda Cômodo Marfim se prepara para entrar novamente em estúdio e iniciar a gravação de seu primeiro disco. O grupo de rock alternativo, que vem se destacando no cenário independente caririense e atraindo um grande público em suas apresentações, tem influências do indie rock e perpassa por diferenciados estilos, inovando sem se ater a conceitos pré-definidos.

A ideia de formar a banda veio quando cinco amigos do ensino médio decidiram unir suas composições, acrescentar arranjos e mostrar suas produções às pessoas. Já o nome surgiu em uma conversa informal entre os integrantes. "Cômodo Marfim apareceu como ideia, pois queríamos um



A BANDA lançou recentemente um EP com três faixas, disponíveis para download

nome composto que tivesse uma sonora marcante e autêntica", explicam os integrantes da banda, composta por Filipe Lisboa, Demógenes Siqueira, Gabriel Machado, Alberto

Dias e Lázaro Omena.

Todos do grupo possuem composições, que vão de olhares que analisam o cotidiano às críticas sociais. As músicas falam, inclusive, sobre situ-

ações, sentimentos e amores vividos ou idealizados. "Acreditamos que essa temática nunca sai de moda e sempre tem alguém precisando ouvir exatamente o que você tem

para falar. Sempre há quem se identifique", enfatizam.

Cenário Independente

Conforme a banda, ainda há poucos espaços para a difusão da música autoral na região do Cariri, principalmente para músicos inseridos em gêneros que não fazem parte da preferência popular regional. "Poucos são os órgãos que fomentam a arte e cultura na região do Cariri e muitos são os artistas que querem apresentar os seus trabalhos, o que torna ainda mais difícil todo o processo para que, finalmente, o artista possa ter um contato com o público", explicam. Eles acreditam que, para mudar a cena atual, são necessárias novas iniciativas, como a criação de espaços que alavancem a música independente, propiciem a difusão de outros gêneros e valorizem o trabalho autoral, que é único e merece ser reconhecido como tal. ▶

FONTE:

<https://issuu.com/cearanews7/docs/jc-30setembroa06outubro2014>

PÁG 7/8

Banda de Rock Alternativo Juazeirense faz sucesso no Cariri



FONTE:

tverdevale.tv/index.php/telejornais/verde-vale-noticias/2902-banda-de-rock-alternativo-juazeirense-faz-sucesso-no-cariri

REGIONAL

Trajatória promissora

A banda de rock alternativo autoral "Cômodo Marfim", fundada em 2012, por cinco estudantes universitários de cursos distintos, é apontada hoje como uma das mais promissoras da região do Cariri.

Em sua trajetória, o grupo já coleciona importantes feitos, com diversas apresentações e o lançamento do primeiro EP, com três faixas, de forma totalmente independente.

A banda se prepara para lançar seu primeiro CD. O trabalho conterà 11 faixas, todas compostas e trabalhadas pelos cinco componentes. A gravação está sendo realizada em Juazeiro do Norte, pelo músico e produtor Dudé Casado. A mixagem e masterização será feita no Estado São Paulo.

Para custear o projeto, a banda optou por financiamento online e coletivo pelo site Catarse. Com meta de angariar R\$ 6.800, o grupo conseguiu R\$ 7.730 em doações feitas pelo site. Gabriel Machado, baterista da banda, explica que o grupo optou pelo site de doações devido "às dificuldades de conquistar recursos, parceiros e patrocínios".

A banda lançará, no próximo sábado (10), o disco online "A Cabeça Estendida Na Viga do Braço". "O prazo para o disco físico é mais demorado, pois envolve uma produção mais elaborada para pensar", detalha Gabriel. O projeto já está na fase final em São Paulo, onde há três meses passa pela mixagem.

Ver mais

Mais Lidas

- 1 Ex-Ceará, Ricardinho faz golaço do meio de campo em estreia no Al-Ettifaq
- 2 Efetivo reduzido da Polícia Civil prejudica investigações
- 3 Torre edílica cai em usina de Trairi
- 4 Governador anuncia que não haverá concurso para a Polícia Civil até 2018
- 5 "Podemos chegar longe, mas teremos que priorizar a Série B", diz presidente do Ceará

Instagram

E já na perspectiva de ocupar o espaço com o som, a banda **Cômodo Marfim** fez no último final de semana um show no "Música ao Pôr-do-Sol" do SESC na praça do Cruzeiro em Crato. A banda que optou por financiamento online e coletivo pela Catarse, a primeira e maior plataforma de crowdfunding, ou financiamento coletivo do Brasil, para elaboração do primeiro trabalho autoral, conta que já está em fase final da elaboração do projeto. Gabriel Machado, 24, baterista da banda, conta que as dificuldades são todas possíveis, difícil de conseguir apoio e patrocínio e que o projeto perdeu o benefício de um edital do governo do Estado por causa da burocratização da captação de recursos que não abarcou o prazo previsto.



Show da Cômodo Marfim no Música ao Pôr do Sol

FONTE:

diarionordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regional/bandas-do-cariri-misturam-poesia-e-arte-em-suas-cancoes-1.1408746

(CONTINUAÇÃO DE MATÉRIA)

Ainda assim, os rapazes conseguiram atingir a meta de financiamento coletivo que eles haviam estipulado no prazo final de 45 dias. Como o projeto é de música, haviam as contribuições de acordo com o valor doado. Quanto maior o valor, maior o brinde, que varia de CDs a camisetas. Quando algum projeto não atinge a meta de financiamento, quem colaborou tem dinheiro estornado na conta. A Cômodo Marfim conseguiu captar a verba e puderam gravar o som aqui e manda-lo para a fase final em São Paulo, onde há três meses passa pela master mixagem.

A previsão é que o disco seja lançado primeiramente online. O prazo para o disco físico é mais demorado, pois envolve uma produção mais elaborada para pensar. A banda garante que, depois de online, em no máximo um mês ele já estará em mãos para enviar para aos contribuintes do Catarse. A banda já teve uma experiência online com o EP Expresso. "Sou suspeito para falar, mas somos novos no quesito profissional. Mas para ser o primeiro trabalho da gente, acredito que esteja bom" diz Gabriel.



FONTE:

caririrevista.com.br/caldeirao-do-autoral

• TRIBUNA DO CEARÁ

Ceará Musical

por Roberto César Lima

Cômodo Marfim reafirma a fluência da música no Cariri

Por Roberto César Lima em *Entrevista, Notícia, Registro* 26 de outubro de 2015



Cômodo Marfim analisa a tradição criativa do Cariri cearense - Foto: comodomarfim.com

Um grupo de amigos em busca de se expressar por meio da música. Cientes do ambiente cultural em que estão inseridos, Demógenes (voz e violão), Filipe Lisboa (voz e guitarra), Alberto Dias (baixo), Lázaro Omena (guitarra) e Gabriel Machado (bateria) decidem honrar a tradição criativa do Cariri cearense, colocando para fora seus sentimentos e impressões cotidianas. O resultado é o primeiro registro fonográfico da banda Cômodo Marfim, recentemente lançado na efusiva Juazeiro do Norte (CE).

O álbum "A Cabeça Estendida na Viga do Braço" é uma compilação das composições do grupo elaboradas desde sua formação, nos idos de 2013. Ele foi inteiramente gravado no estúdio Yellow Submarine, em Juazeiro do Norte, enquanto as faixas foram mixadas e masterizadas por Pedro Penna, no Estúdio Casa da Árvore, em São Paulo. A produção ficou a cargo de Dudé Casado, Pedro Penna e Cômodo Marfim, com arte gráfica por Philippe Thayslon.

Sem apego a rótulos, a banda traz no disco canções que passavam por ritmos diferenciados, mas que transmitem uma forte influência bebida no mais puro rock'n roll.

O Ceará Musical conversou com a banda, que narrou a trajetória, a inserção espacial no místico Cariri e as perspectivas para a carreira, que já se mostra inspirada.

(CONTINUAÇÃO DE MATÉRIA)

[Clique aqui para baixar o álbum "A Cabeça Estendida na Viga do Braço".](#)

Podem conferir a entrevista a seguir:

CMu – Como o trabalho de vocês resultou na formação da Cômodo Marfim?

CMa – A banda surgiu no final de 2012. Após o reencontro de um grupo de amigos que estudaram juntos, surgiu então o desejo coletivo de exporem suas próprias canções. A ideia sempre foi trabalhar o som autoral, e, durante o processo criativo, a banda optou por trabalhar em suas músicas os experimentos provenientes das diversas influências musicais dos componentes, mas conservando sempre um som imergido no rock. Teve origem então a Cômodo Marfim, que após seis meses de formação e trabalho em suas composições, fez a primeira apresentação ao público em maio de 2013.



Álbum está disponível para download no site da banda, www.comodomarfim.com

CMu – O grupo busca imergir no cotidiano e renovar as definições do rock. Quais mensagens estão contidas em "A Cabeça Estendida na Viga do Braço", primeiro registro fonográfico da banda?

CMa – É um disco que tem um leque de temas inclusos, mas que quase sempre, após a caminhada das letras por um ou outro caminho diferente, retorna pra o assunto mais comum e abrangente, em minha opinião, que é o amor. O sentir. O gostar. E também sobre decepção pelo outro (quem se ama) não sentir o mesmo. As letras do disco não retratam necessariamente aquele amor ideal das realezas, que vivem felizes pra sempre ao lado de quem gostam, mas aquele amor que, apesar dos defeitos e contratempos, conseguem sobreviver, ou retornar, ou se reinventar onde, em tempos modernos, amar é cada vez menos importante e/ou tem sido um assunto que recebe cada vez menos atenção. As letras falam sobre esses amores que conseguem superar preconceitos, extrapolar expectativas. Sobre não definir o que é o amor. Sobre apenas, amar.

CMu – Como o público pode ter acesso ao trabalho de vocês?

CMa – O disco foi disponibilizado para audição e download gratuito no site www.comodomarfim.com e no [soundcloud](https://soundcloud.com/comodo-marfim) da banda, que pode ser acessado através do link soundcloud.com/comodo-marfim. A banda possui redes sociais onde sempre está atualizando o público sobre as novidades, sobre a agenda da banda e interagindo através de fotografias, vídeos, teasers e afins. As mais usadas, são o [facebook](https://facebook.com/comodomarfim) – facebook.com/comodomarfim e o [@comodomarfim](https://instagram.com/comodomarfim). Em breve, o disco físico estará pronto e o pessoal que quiser vai poder adquirir, tanto nos espaços onde forem haver shows da banda como através do site, em um espaço onde serão disponibilizados outros itens da banda, como camisetas, canecas, moleskines, entre outros.

(CONTINUAÇÃO DE MATÉRIA)

CMu – O Cariri é uma região mística, berço de manifestações culturais ricas e talentos individuais latentes. Qual análise vocês fazem do ambiente musical contemporâneo em que estão inseridos?

CMa – O Cariri é sim um caldeirão cultural permanente, sempre em fervor, e que se destaca no cenário nacional por "produzir" artistas que se destacam em inúmeras linguagens de atuação, como por exemplo, música, dança, literatura, teatro, entre tantas outras. Isso muito nos motiva pois, mesmo que não estejamos inseridos em um padrão musical característico da região (optamos pelo rock alternativo), adotamos o nosso sotaque em nossas canções e a nossa capacidade de escrever sobre a nossa análise do cotidiano também surge pelo fato de estarmos inseridos nessa região maravilhosa.

CMu – Quais os passos da banda, a partir de agora, com o lançamento do CD?

CMa – Pretendemos divulgar esse trabalho ao máximo e com ele nos lançamos para além dos muros caririenses, cearenses e para todos os lugares do país. Ter esse trabalho reconhecido em outras regiões será gratificante e também muito importante pra gente, pois faremos jus ao que relatamos, sobre o Cariri ser um berço artístico, e ainda mais, por produzir artistas que optam por uma linguagem musical que não é característica da região, e isso é forte, porque vem bater de frente com um certo preconceito que existe e destruí-lo, mostrando que o Cariri, o Ceará e o Nordeste podem sim produzir rock de qualidade para ser mostrado e tocado em todo o Brasil.

Publicidade

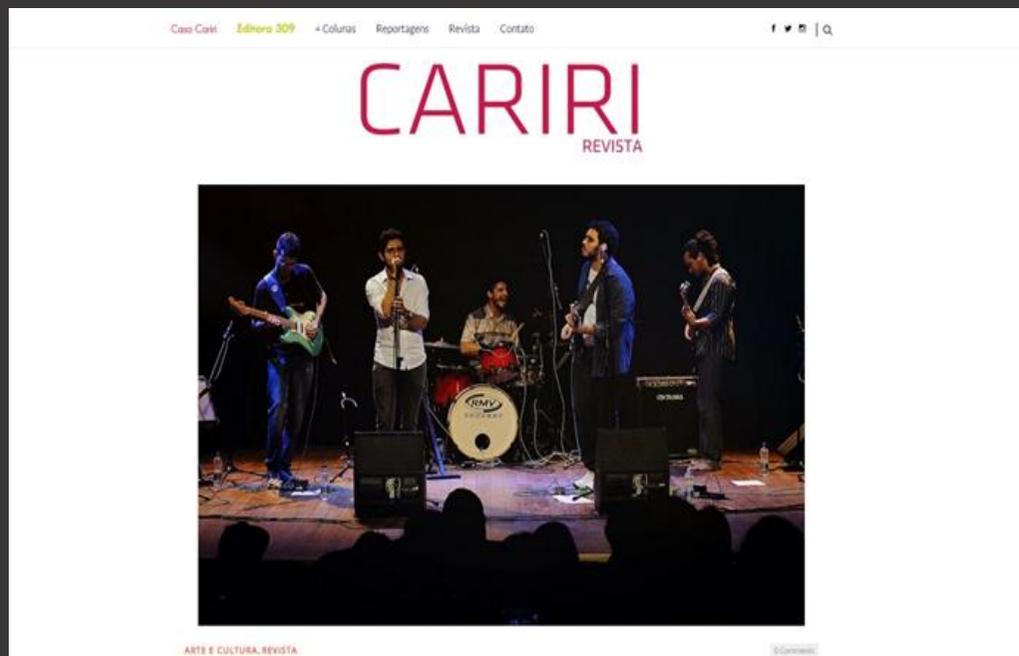
[leia tudo sobre](#)

A Cabeça Estendida na Viga do Braço • Álbum • Cariri • Cômodo Marfim • Juazeiro do Norte • Música

FONTE:

tribunadoceara.uol.com.br/blogs/ceara-musical/noticia/comodo-marfim-reafirma-a-fluencia-da-musica-no-cariri/

• CARIRI REVISTA



Indie rock com sotaque

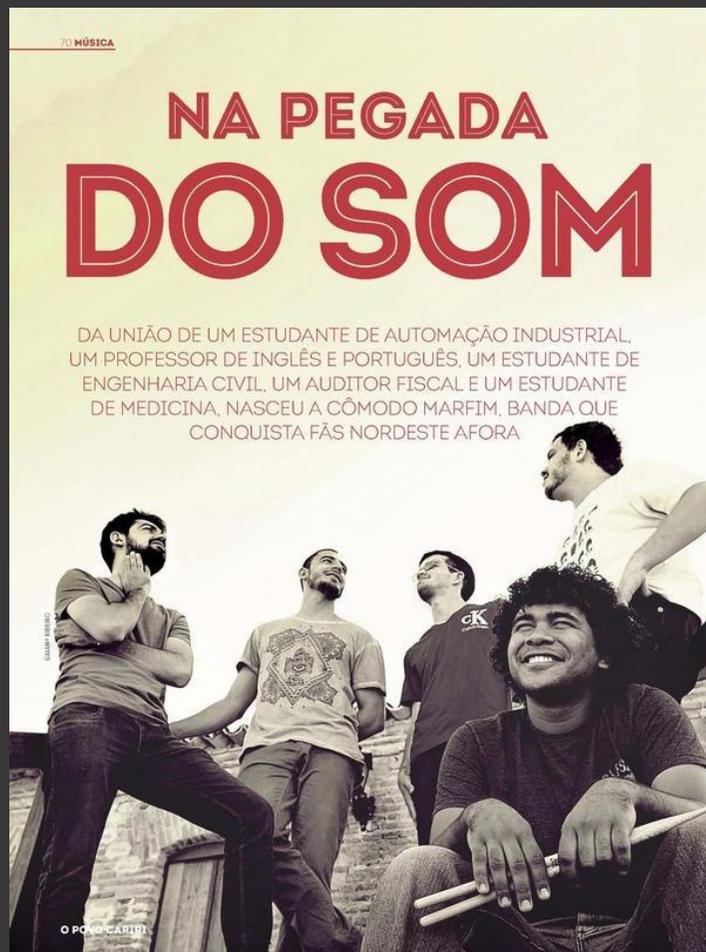
por Alana Maria · em 28 de dezembro de 2015



O cenário da música autoral caririense, cada vez mais, conquista espaço nas playlists da moçada. O mais recente lançamento é o primeiro álbum da **Cômodo Marfim**, *A Cabeça Estendida na Viga do Braço* (2015). O rock alternativo do quinteto caririense entrega um interessante mergulho numa sonoridade por vezes enérgica, como na faixa *ICC*, e por vezes melódica, como na balada *Expresso*. Paixões encantadoras, frustrações, críticas sociais e poesia da autodescoberta motivam as composições viciantes. Projeto concretizado por financiamento coletivo entre amigos e admiradores, o debut da Cômodo Marfim foi produzido pelo veterano Dudé Casado e veio para provar que o Cariri ainda tem muito material original para oferecer.

FONTE:

caririrevista.com.br/indie-rock-com-sotaque-caririense





Marfim Candido
marfimaucandido@opovo.com.br

OS INTEGRANTES
Demógenes Cavalcante, vocalista, violonista e compositor, é estudante de medicina. | Gabriel Machado, baterista e compositor, estuda engenharia civil. | Lázaro Omena, guitarrista e compositor, é formado em direito e trabalha como auditor fiscal em Serra Talhada - PE. | Filipe Lisboa, vocalista, guitarrista e compositor, é professor de inglês e português. | Alberto Dias, baixista e compositor, é estudante de automação industrial e funcionário público.

A CABEÇA ESTENDIDA NA VIGA DO BRAÇO
O primeiro álbum de estúdio da banda tem um título curioso. A Cabeça Estendida Na Viga do Braço é um "estado de espírito", segundo os integrantes. O disco tem 11 faixas e foi

OS INTEGRANTES
Demógenes Cavalcante, vocalista, violonista e compositor, é estudante de medicina. | Gabriel Machado, baterista e compositor, estuda engenharia civil. | Lázaro Omena, guitarrista e compositor, é formado em direito e trabalha como auditor fiscal em Serra Talhada - PE. | Filipe Lisboa, vocalista, guitarrista e compositor, é professor de inglês e português. | Alberto Dias, baixista e compositor, é estudante de automação industrial e funcionário público.

lançado em outubro de 2015, a partir de um financiamento coletivo realizado no mesmo ano. Todas as canções são composições próprias. Uma coletânea do que foi criado nos dois anos de grupo.

Foi gravado no estúdio Yellow Submarine, em Juazeiro do Norte, lugar onde circulam muitos dos músicos do Cariri, com parceria com o Estúdio Casa da Árvore, de São Paulo. A produção foi de Dudé Casado e Pedro Penna, dois nomes muito fortes e influentes na região do Cariri, contando com a colaboração da própria banda.

O trabalho está disponível para download e para ouvir sem baixar no site da Cômodo Marfim (www.comodomarfim.com).

ALCANCE NACIONAL
Como outras bandas do Brasil, a Cômodo Marfim mostra seu trabalho

O NOME CÔMODO MARFIM
Buscando um nome que causasse estranhamento e que não saísse fácil da mente das pessoas, os integrantes escolheram Cômodo Marfim, uma referência à banda brasileira Móveis Coloniais de Acaju. Segundo os integrantes, o nome foi bem aceito. "Geralmente a galera reduz: 'Tem show da Cômodo hoje?'".

a partir das redes sociais. Com mais de 2.000 seguidores no Facebook, o grupo descobriu ter admiradores em outros estados do Nordeste e também na região Norte do Brasil.

Durante um encontro nacional de estudantes de design, na cidade de Barbalha, a banda fez um show e se surpreendeu ao perceber que pessoas de fora do Cariri conheciam suas músicas do começo ao fim.

SOBRE AS DIFICULDADES
"Trabalhar com música autoral de maneira independente, principalmente quando o gênero - rock alternativo - não está diretamente ligado à realidade da cultura popular local, torna a ascensão do trabalho bem mais complicada. A falta de apoio, patrocínios e incentivos acabam limitando e restringindo o nosso voo e, consequentemente, o raio de alcance do nosso som", dizem os músicos. "Em contrapartida, temos fácil acesso a uma ferramenta muito importante para divulgação do nosso trabalho, a internet. O ponto negativo é que lá a competição é bem acirrada."

O POVO CARIRI

FONTE:

digital.opovo.com.br/opovocariri

PAG: 70/71

• CARIRI REVISTA

ENSAIO: Zaubar, Nuverse, Cômodo Marfim e os novos acordes no ar

#CARIRI27 Uma nova e promissora cena de música autoral e independente insurge no Cariri e desafia o reinado das bandas covers.

por [Alana Maria](#) · em 15 de dezembro de 2016

Filipe Lisboa cansou de fazer *air guitar* ouvindo The Strokes. Queria muito mais uma guitarra de verdade para dedilhar acordes, criar sons, colocar para fora as palavras guardadas em seu caderno de letras. Quando Demógenes Siqueira passou na rua certa, na hora certa, prestando atenção ao barulho que vinha da garagem alheia com portão aberto, encontrou Filipe tentando tirar algum som. “Eita, vou entrar junto”, pensou na hora. À dupla, mais tarde, se uniriam o baixista Alberto Dias, o guitarrista Lázaro Omena e Gabriel Machado, baterista. Juntariam, além do som, as letras que escreviam despretensiosamente. No primeiro show, a recém-formada Cômodo Marfim apresentou uma *setlist* diversa, chamando atenção do público para os novatos magrelos. Três anos, vários shows e um álbum depois, além de alguns quilos ganhos, a banda colhe os primeiros frutos do trabalho, animada com as proporções que a cena musical no Cariri promete ter.

No mesmo ano em que a Cômodo Marfim pisou pela primeira vez no palco, o já experiente e admirado Dudé Casado lançou seu álbum solo, resultado das vivências no Cariri, Rio de Janeiro e São Paulo. Com 11 faixas inéditas, *À Esquerda de Quem Vem* foi produzido pelo paulista Pedro Penna e ajudou a provar aos jovens músicos caririenses que a região tem, sim, som de qualidade. Não por acaso, mais da metade das bandas que hoje aqui atuam têm o ex-integrante da Dr. Raiz como referência de qualidade, experiência, produção – e, quem sabe, também de estilo.

“Ele abriu o caminho para uma nova geração inteira fazer música”, diz o baixista Rodrigo Brasil. Membro da promissora Zaubar, Rodrigo acredita que, após os anos de ouro com Salatiel, Abdoral Jamacaru, Manel D’Jardim e João do Crato, entre outros nomes, o Cariri entrou num longo hiato criativo – o que resultou no domínio das bandas covers e na desvalorização da cena local. Agora, esperançoso, acredita que estamos subindo a ladeira novamente. Dudé Casado, que acompanha de perto o crescimento da cena, concorda: “Temos ótimas bandas aqui. O Cariri é um dos maiores celeiros musicais do Brasil. Se todo mundo se ajudar, teremos um bom futuro”, antecipa.



Cômodo Marfim (Foto: Samuel Macedo)

(CONTINUAÇÃO DE MATÉRIA)



Depois do sucesso do primeiro álbum de estúdio e da agenda de shows, a banda planeja os próximos passos (Foto: Samuel Macedo)

Problema para uns, agito para outros, a prevalência de covers nos palcos alternativos se justifica pelo público que conseguem reunir. O Ceará é terra de covers, dizem os inconformados, desde o começo dos anos 2000. É comum ver, em qualquer fim de semana, uma banda cover tocando para um público pagante de 300 a 400 pessoas, enquanto o palco autoral ou combo com cover ou não passa de 100 pagantes na plateia.

“Meu desejo é que as pessoas da região prestem mais atenção em seus artistas, pois tenho certeza de que não iriam se decepcionar”, afirma Dudé. O baixista Rodrigo Brasil completa: “Fanatismo por cover é neurose. O cara passa o dia todo ouvindo Engenheiros do Hawaii e quando sai, ao invés de procurar música original, local, de conhecer o que a terra tem para oferecer, vai é ver mais cover do Engenheiros do Hawaii”, alfineta. Vai entender...



Lázaro Omena, Demógenes Siqueira, Filipe Lisboa, Gabriel Machado e Alberto Dias (Foto: Samuel Macedo)

(CONTINUAÇÃO DE MATÉRIA)



O rock alternativo da Cômodo Marfim nasce de influências como The Strokes, Arctic Monkeys e Franz Ferdinand (Foto: Samuel Macedo)

NAS TRINCHEIRAS DA MÚSICA

A nova expressividade das bandas que ousaram sair da garagem movidas pelo exemplo deixado foi possível, também, devido ao apoio de equipamentos culturais importantes, como o Centro Cultural Banco do Nordeste, Sesc, universidades, secretarias de Cultura do Estado e dos municípios. Mas foi a iniciativa privada encabeçada pelos bares e botecos alternativos que proporcionou mais eventos, palcos e oportunidades para as bandas provarem a que vieram.

• O BERRO NET

quinta-feira, 2 de março de 2017

Cômodo Marfim lança vídeo de nova música de trabalho



A canção, inspirada em uma aula de filosofia, instiga o senso crítico do ouvinte com requintes sonoros que remetem a Raul Seixas

A banda Cômodo Marfim lança clipe de “Expresso”, sua nova música de trabalho. Liberada na última semana no Youtube, a canção é repleta de reflexões existenciais e foi baseada em em experiência dos integrantes a partir de uma aula de filosofia. A composição é de Filipe Lisboa, guitarrista e vocalista da banda, e Alberto Dias, baixista. A música tem como principal influência o som de Raul Seixas. O clipe foi rodado na cidade do Crato-CE, englobando algumas parte do centro do local.

O texto da música se originou durante uma aula de filosofia, em que havia uma discussão sobre as diferentes formas de pensar; tratando-se de temas políticos, psicológicos, sociais e filosóficos. “A música se desenrola em torno de um diálogo entre dois personagens, um homem e uma mulher; que são bastante diferentes, um gosta do outro, mas não de forma correspondida”, conta Lisboa.

(CONTINUAÇÃO DE MATÉRIA)

• PAPO CULT

O clipe é uma produção independente, feita de forma colaborativa. Assumir a produção, desde o roteiro inicial até a edição final do vídeo, para a banda entender todo o processo. Da ideia ao resultado, os integrantes puderam entender os limites de transposição da teoria para a prática, quanto para compreender também as principais dificuldades do processo, visando produções futuras.

Sobre a banda

A Cômodo Marfim é uma banda de rock alternativo/indie rock, iniciada em 2012, na região metropolitana do Cariri, na cidade de Juazeiro do Norte-CE. A banda apresenta um som autoral autêntico, que viaja entre influências provenientes do rock dos anos 60 e também da música de artistas contemporâneos, quebrando os conceitos pré-definidos de que o rock precisa obrigatoriamente ser classificado em uma única vertente temporal e sonora.

Com o olhar que analisa o cotidiano com uma visão específica, críticas sociais e a forma poética de falar sobre situações e sentimentos, caracterizam grande parte das letras compostas pela banda. A diversidade de ritmos e estilos nos instrumentos confirma a atitude dos integrantes em provar que o rock não é uma bolha impenetrável que se fecha para novos sons, e que é possível inovar e renovar, transitando entre os clássicos e os sons contemporâneos para criar o novo ou refazer o antigo através de uma nova leitura. *(texto de divulgação)*

Confira o clipe de "Expresso":



 **Curtir** 67 pessoas curtiram isso. Seja o primeiro entre seus amigos.

FONTE:

oberronet.blogspot.com.br/2017/03/comodo-marfim-lanca-video-de-nova.html

Cômodo Marfim lança vídeo de nova música de trabalho

02/03/2017 BY JOANICE SAMPAIO



A banda Cômodo Marfim lança clipe de Expresso, sua nova música de trabalho. Liberada na última semana no Youtube, a canção é repleta de reflexões existenciais e foi baseada em experiência dos integrantes a partir de uma aula de filosofia. A composição é de Filipe Lisboa, guitarrista e vocalista da banda, e Alberto Dias, baixista. A música tem como principal influência o som de Raul Seixas. O clipe foi rodado em Cidade do Crato - CE, englobando algumas parte do centro do local. *(Foto: Divulgação)*

(CONTINUAÇÃO DE MATÉRIA)

O texto da música se originou durante uma aula de filosofia em que havia uma discussão sobre as diferentes formas de pensar, tratando-se de temas políticos, psicológicos, sociais e filosóficos. "A música se desenrola em torno de um diálogo entre dois personagens, um homem e uma mulher, que são bastante diferentes, um gosta do outro, mas não de forma correspondida", conta Lisboa.

O clipe é uma produção independente, feita de forma colaborativa. Assumir a produção desde o roteiro inicial até a edição final do vídeo para a banda entender todo o processo. Da ideia ao resultado, os integrantes puderam entender os limites de transposição da teoria para a prática, quanto para compreender também as principais dificuldades do processo, visando produções futuras.

A Cômodo Marfim é uma banda de rock alternativo/indie rock, iniciada em 2012, na região metropolitana do Cariri, na cidade de Juazeiro do Norte-CE. A banda apresenta um som autoral autêntico, que viaja entre influências provenientes do rock dos anos 60 e também da música de artistas contemporâneos, quebrando os conceitos pré-definidos de que o rock precisa obrigatoriamente ser classificado em uma única vertente temporal e sonora.

Com o olhar que analisa o cotidiano com uma visão específica, críticas sociais e a forma poética de falar sobre situações e sentimentos, caracterizam grande parte das letras compostas pela banda. A diversidade de ritmos e estilos nos instrumentos, confirmam a atitude dos integrantes em provar que o rock não é uma bolha impenetrável que se fecha para novos sons, e que é possível inovar e renovar, transitando entre os clássicos e os sons contemporâneos para criar o novo ou refazer o antigo através de uma nova leitura.



• BLOG O POVO

MARÇO 2, 2017 3:31 PM

FESTIVAIS NOTÍCIAS PROJETOS CULTURAIS

PONTO.CE ACONTECE EM PACATUBA E QUIXADÁ PELA PRIMEIRA VEZ

f t in G+ 102 1



Aflaudisio Dantas

Subcelebs será uma das atrações em Pacatuba/ Foto: Divulgação

O festival Ponto.CE ganha novos ares e novos públicos e chega pela primeira vez a Pacatuba (50 km de Fortaleza) e Quixadá (149 km de Fortaleza). A décima primeira edição do festival tem início nesta sexta-feira, 3, no Teatro Maria Betiza, em Pacatuba com shows de seis bandas em programação que se encerra no sábado, 4.

Tocam nos dois dias as bandas Subcelebs, Sulamericana, Old Books Room, The Andies e duas bandas locais, Lutherking e Homus Urbano. A programação ainda contará com a oficina "Palco- Não é só chegar e tocar" facilitada por Alinne Rodrigues e Igor Miná (Mocker Música e Comunicação).

Nos dias 10 e 11 deste mês será a vez de Quixadá experimentar as emoções do principal festival de música independente do Ceará. Rocca, In No Sense, Nafandus, Argonautas, **Cômodo Marfim (Juazeiro)** e Neto Inácio & A Alma Perdida (Quixadá) dividirão o palco do Ovni Clube nos dois dias de evento. A edição de Quixadá também contará com oficinas facilitadas por Rafael Bandeira, da Bandeira R Produções Artísticas.

Mais novidades

A programação anual do Ponto.CE retorna em abril, no dia 22, tendo a banda CPM 22 como atração principal em turnê comemorativa dos 20 anos de carreira. O evento será realizado na Praia do Futuro, na Barraca Biruta. A edição oficial do Ponto.CE será no segundo semestre, fechando assim a programação do festival em 2017.

Autores



Aflaudisio Dantas
Repórter com passagem pelo jornal O Povo. Como...



Ceara E Rock



Cinthia Venancio



Daniel Tavares
Daniel Tavares começou a escrever fazendo poemas para...



Ronald Casemiro
fb.com/ronnaldcasemiro |
Instagram: @ronnaldcasemiro
| twitter.com/RonnaldCasemiro
| ronnaldcasemiro@gmail.com



Tags

FONTE:

blogs.opovo.com.br/cearaerock/2017/03/02/ponto-ce-acontece-em-pacatuba-e-quixada-pela-primeira-vez/

• PODCAST – MAMILOS

Mamilos 67 – Profissão de Fé

PODCASTS 6.maio.2016

Mamilos 67 – Profissão de Fé

Jornalismo de peito aberto

por *Mamilos*

f t in ✉

Após a política dominar nossos últimos episódios, é hora de ir para o território místico! Dizem que religião não se discute mas aqui nesse podcast a gente quebra tabu! Sempre com respeito, mente e coração abertos.

Nessa semana o assunto especial é profissões de fé. Nove pessoas compartilham suas visões de mundo, de fé e como a crença impacta seu comportamento e escolhas. Nosso objetivo é questionar os rótulos que até sem perceber colamos às pessoas em virtude da religião. Terrorista. Ignorante. Atrasado. Homofóbico. Machista. Imoral. Fantoche. Preconceituoso. Bitolado. Macumbeiro. Manipulado.

Tudo ao som do rock alternativo do **Comodo Marfim** direto de Juazeiro do Norte.

Abra o coração e a mente para ouvir, taca o play nesse Mamilos! **Você também**

FONTE:

www.b9.com.br/64839/mamilos-67-profissao-de-fe/

• REVISTA NONATA

Nonata

Home Cidade Cultura Sociedade Ficção Quem faz



MÚSICA

A NOVA CARA DA MÚSICA CEARENSE #7: CÔMODO MARFIM

JADERSTN
1 DE JULHO DE 2016

#A NOVA CARA DA MÚSICA CEARENSE,
#CARIRI, #CÔMODO MARFIM, #DESTAQUE,
#MÚSICA CEARENSE, #ROCK ALTERNATIVO

//Com quatro anos de existência, a banda cariense Comodo Marfim lança, amanhã, seu primeiro álbum de estúdio. Vem provar desse som!//

Pesquisar ...

Facebook

(CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA)

Colegas desde os tempos de colégio, Demogenes Siqueira, Filipe Lisboa, Alberto Dias, Lázaro Omena e Gabriel Machado, já faziam um som e esboçavam as primeiras composições nas horas livres entre as aulas. Depois de passarem por outros projetos musicais, o grupo de amigos se reencontrou e fez nascer a banda Cômodo Marfim. Pouco depois, em maio de 2013, aconteceu sua primeira apresentação, no projeto Armazém do Som do Sesc-Juazeiro do Norte, e desde então, os garotos não param de tocar nos palcos da noite cariense.

As influências são as mais diversas possíveis.

“Especialmente nesse primeiro disco, devido boa parte das canções terem sido compostas individualmente”, explica Gabriel. Ele conta, ainda, que o som da Cômodo Marfim é uma mistura do rock dos anos 60, com presença de folk, unido ao rock alternativo do cenário mais atual.

Neste sábado, 2 de julho, eles lançam o primeiro álbum de estúdio. Intitulado de “A Cabeça Estendida na Viga do Braço”, o trabalho é fruto de um financiamento coletivo. O título é, como o próprio encarte esclarece, é um estado de espírito. “Maior do que uma frustração ou quebra de expectativa, e mais profunda do que uma dor de cotovelo, da qual é uma manifestação crítica e irreversível.” Quem produziu a arte do disco foi o designer e amigo dos integrantes, Philipe Thayslon. Foi passado ao artista o que o título do disco transmitia aos integrantes da Cômodo Marfim e ele traduziu o sentimento por sua ótica psicodélica. Nós, da Nonata, precisamos admitir: não poderia ter ficado melhor.

O que faz a Cômodo Marfim ter equilíbrio e harmonia em palco?

Os integrantes da Cômodo Marfim trazem consigo uma gama de influências que vão do erudito ao indie rock atual, trazendo para dentro da musicalidade da banda todas essas influências de forma simples e democrática. Mas a harmonia em palco que a banda adquiriu vem principalmente das exaustivas horas de ensaios e discussões que sempre aconteciam e acontecem dentro da produção de cada detalhe das músicas, afim de fazer um som que não fuja do preestabelecido como musicalidade que adotamos para a banda. Além disso, os integrantes gozam de uma amizade de anos e compartilham do mesmo sonho de estar na estrada fazendo música, tornando assim muito fácil o convívio e o entendimento de cada um relativo aos rumos da banda.

As duas primeiras composições do álbum trazem o contexto da dor de um amor que não vingou. As letras são inspiradas em situações reais ou pura ficção poética dos integrantes?

A inspiração para compôr parte sim nem que seja de um pingo de verdade que serve como estopim para o eu poético se encarregar do restante. A partir disso você define o quanto se mantém fiel a realidade ou deixa a letra ser moldada pela inspiração. Contudo um detalhe, o poeta tira sua inspiração não só de si, mas dá observação das coisas ao seu redor. Às vezes ocorre uma mistura de um pouco de cada coisa no processo, que é o que ocorre para essas duas músicas.

(CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA)

O primeiro álbum da banda surgiu de um financiamento coletivo. Quais foram os maiores desafios que foi para transformar esse sonho em realidade?

Primeiramente grana! Lançar um disco de qualidade é bastante oneroso. Um tremendo desafio para músicos independentes. O Catarse foi uma ferramenta importantíssima nesse sentido, onde pessoas que acreditaram no nosso trabalho puderam ajudar a diminuir boa parte desse custo. Mas não se resume a isso. São muitas etapas desde a produção, captação de áudio, mixagem e masterização, artes do disco, prensagem, muita coisa que a gente não tinha experiência e foi desenrolando entre tropeços e acertos. No fim foi um grande aprendizado e acreditamos que o disco atingiu a expectativa de quem nos ajudou na concretização do mesmo.

Qual a cara da música que está sendo feita pelas novas bandas cearenses?

É difícil rotular em um único aspecto a música cearense contemporânea, pois o regionalismo que impera em outros estados nordestinos não é a nossa marca mais forte. Diria que temos uma confluência de estilos estimulada pelo rock, dialogando com a música nacional, que, apesar da qualidade duvidosa do mainstream e do jabaculé, consegue se preservar e se reinventar absorvendo o antigo e dando novas perspectivas.

Qual a principal dificuldade para as bandas independentes? Há palcos suficientes para que os artistas locais se apresentem?

O Ceará, bem sabemos, não tem um incentivo cultural tão forte no que se refere às bandas independentes, no âmbito governamental. No entanto, espaços culturais como os SESC's e Centro Cultural do Banco do Nordeste têm contribuído decisivamente para estimular a formação de plateias e abertura de editais de seleção a projetos musicais alternativos, no qual a nossa banda

Amanhã, 2 de julho, acontecerá o lançamento do primeiro álbum de estúdio da banda. Quais são as expectativas para o futuro da Cômodo Marfim?

A concretização desse disco representa para nós um grande passo no amadurecimento musical e a oportunidade de poder divulgar nosso trabalho. O objetivo principal agora é fazer com que nosso som chegue a cada vez mais pessoas. Em virtude disso, nosso disco está disponível gratuitamente para download no nosso site: www.comodomarfim.com. Almejamos também expandir poder tocar em outros lugares e assim divulgar nosso trabalho. Nesse mês de Julho faremos nosso primeiro show fora do Ceará, que será em Souza-PB e estamos instigados com isso. Para finalizar, já estamos a cada show lançando músicas novas que não entraram nesse disco, o que já nos faz projetar a necessidade de retornar em breve a gravar mais um material. Quem sabe um novo EP.

Serviço:

Lançamento de "A Cabeça Estendida na Viga do Braço"

Sábado, 2 de julho – 22h

Casarão Boteco – Rua Coronel Antônio Luiz, 1300 (Crato, Ceará).

FONTE:

• O BERRO NET

segunda-feira, 18 de julho de 2016

Cômodo Marfim e Projeto Rivera na abertura do Rock Cordel 2016

Cômodo Marfim



A Cômmodo Marfim é uma banda de rock alternativo/indie rock, nascida na região metropolitana do Cariri, na cidade de Juazeiro do Norte-CE, e é composta por cinco integrantes: Demógenes Siqueira (voz/violão/synths), Filipe Lisboa (voz/guitarra), Alberto Dias (baixo), Lázaro Omena (guitarra) e Gabriel Machado (bateria/produção).

A banda apresenta um som autoral autêntico, que viaja entre influências provenientes do rock dos anos 60 e também da música de artistas contemporâneos, quebrando os conceitos pré-definidos de que o rock precisa obrigatoriamente ser classificado em uma única vertente temporal e sonora e rotulado por um gênero exclusivo.

Um olhar que analisa o cotidiano com uma visão específica, críticas sociais e a forma poética de falar sobre situações e sentimentos, caracterizam grande parte das letras compostas pela banda nesse primeiro trabalho. A diversidade de ritmos e estilos nos instrumentos confirma a atitude dos integrantes em provar que o rock não é uma bolha impenetrável que se fecha para novos sons, e que é possível inovar e renovar, transitando entre os clássicos e os sons contemporâneos para criar o novo ou refazer o antigo através de uma nova leitura.

O show da Cômmodo Marfim, intitulado "A cabeça estendida na viga do braço" (nome do primeiro disco), traduz o resultado de três anos de trabalho, e culmina em um espetáculo capaz de transmitir ao público fielmente tudo o que foi pensado, escrito e arranjado musicalmente. Para o público que acompanha a banda, tem sido uma experiência muito prazerosa vivenciar cada apresentação, pois nesses espaços eles desfrutam de um pouco de arte, cultura, calor e sentimentos transmitidos por acordes e performances. *(release divulgado pela produção do evento)*

FONTE:

oberronet.blogspot.com.br/2016/07/comodo-marfim-e-projeto-rivera-na.html

• JORNAL DA PARAÍBA

Entre os dias 19 e 23 de julho, acontece mais uma edição do Festival Rock Cordel em Sousa, no Sertão do Estado. A ação acontece no Calçadão Mundinho Teodoro, que fica ao lado do Centro Cultural Banco do Nordeste Sousa, e traz uma série de 11 bandas que vão reverenciar o rock and roll do semiárido. A entrada do público é gratuita.

Com uma pitada nordestina e brasileira do cordel, a proposta do festival é disseminar a cultura do rock através da produção dos roqueiros da região e preparar banda locais para shows profissionais.

A banda sousense Anarquia Organizada, formada em maio de 2012, abrirá o festival na próxima terça-feira (19), às 19h, no Calçadão Mundinho Teodoro, com a promessa de surpreender o público. A banda expõe, através do punk rock, críticas aos sistemas político-sociais que censuram, reprimem e oprimem as minorias.

Os componentes já estão com dois álbuns lançados e um DVD, este último gravado no Circuito Rock em 2012, passando por eventos como o Festival de Rock Cordel Sousa e o 1º Rock Tour Paraíba.

No mesmo dia, em seguida, a Conspiração Apocalipse sobe ao palco para se apresentar ao público. A "Conspiração", considerada a primeira banda de rock do interior da Paraíba, terá a presença do líder, Gilberto Álvares, que está na estrada com seu grupo há aproximadamente 30 anos.

Confira a programação

Dia 19, terça-feira

19h – Anarquia organizada (Sousa)

20h45 – Conspiração Apocalipse (Cajazeiras)

Dia 20, quarta-feira

19h30 – Cômmodo Marfim (Juazeiro do Norte)

20h45 – Projeto Rivera (Fortaleza)

FONTE:

www.jornaldaparaiba.com.br/cultura/festival-rock-cordel-reune-11-bandas-na-cidade-de-sousa.html

• PODCAST – RÁDIO GRAVIOLA

• PAPO CULT



Rádio Graviola Desde 2008
A rádio feita a mão.

RÁDIO | BLOG | SOBRE | PROGRAMAS | **PODCASTS** | COLABORADORES

ARQUIVOS 2016

OUÇA TODOS OS PODCASTS DAS EDIÇÕES DO PROGRAMA MUNDO INDEPENDENTE – O ESPAÇO DO ROCK UNDERGROUND NA WEB -, VEICULADAS NO ANO DE 2016, NA RÁDIO GRAVIOLA.



#65

ARANDU ARAKUAA / CÔMODO MARFIM
DHARMA BABY / GOTAMAS / HAZAMAT / IN VENUS
JOÃO CONCLIZ / MOSTARDA PRETA / NINGUÉM SABE
QUARTO STÚDIO / RADIOTAPE / SICILIANA / VORAZ

TERÇA-FEIRA (29/11/2016) ÀS 21H / WWW.RADIOGRAVIOLA.COM



#64

AMPLIFICA / CARTEL DA CEVADA / DESONRA
DIAMANITA / FISH MAGIC / LAIA GAJATTA
LAVA DIVERS / MATTILHA / PRIMATAS FUNK / QR 1
QUARTO AZUL / SUPER AMARELO / THE HANGOVER

TERÇA-FEIRA (22/11/2016) ÀS 21H / WWW.RADIOGRAVIOLA.COM

PODCAST DO PROGRAMA MUNDO INDEPENDENTE – EDIÇÃO 29.11.16 »

Na edição de 29.11.16 do Mundo Independente, você ouvir: Arandu Arakuua (DF), Cômodo Marfim (CE), Dharma Baby (RJ), Gotamas (RN), Hazamat (PB)...

PODCAST DO PROGRAMA MUNDO INDEPENDENTE – EDIÇÃO 22.11.16 »

Na edição de 22.11.16 do Mundo Independente você vai ouvir: Amplifica (RJ), Cartel da Cevada (RS), Desonra (DF), Diamanita (CE), Fish Magic (RJ)...

FONTE:

www.radiograviola.com/category/podcasts/mundo-independente/mundo-independente-2016/

Banda Cômodo Marfim se apresenta no Sesc Fortaleza

30/03/2017 BY JOANICE SAMPAIO



A banda Cômodo Marfim se apresenta na próxima quinta-feira (30), a partir das 12h, no Sesc Fortaleza. A entrada é gratuita, sem necessidade de retirada de ingresso. O show traz canções de seu último álbum mais músicas inéditas de novo trabalho pelo Projeto Degusta Som. A apresentação acontece na área aberta de convivência no horário do almoço. (Foto: Divulgação)

A Cômodo Marfim é uma banda de rock alternativo/indie rock, iniciada em 2012, na região metropolitana do Cariri, na cidade de Juazeiro do Norte - CE. A banda apresenta um som autoral autêntico, que viaja entre influências provenientes do rock dos anos 60 e também da música de artistas contemporâneos, quebrando os conceitos pré-definidos de que o rock precisa obrigatoriamente ser classificado em uma única vertente temporal e sonora.

Com o olhar que analisa o cotidiano com uma visão específica, críticas sociais e a forma poética de falar sobre situações e sentimentos, caracterizam grande parte das letras compostas pela banda. A diversidade de ritmos e estilos nos instrumentos, confirmam a atitude dos integrantes em provar que o rock não é uma bolha impenetrável que se fecha para novos sons, e que é possível inovar e renovar, transitando entre os clássicos e os sons contemporâneos para criar o novo ou refazer o antigo através de uma nova leitura.

Local: Sesc
Rua Clarindo de Queiroz, 1740 no Centro (ao lado do Mercado São Sebastião)
Data: 30 de março
Horário: 12h
Entrada gratuita (não será necessário retirar ingresso)

FONTE:

www.papocult.com.br/2017/03/30/banda-comodo-marfim-se-apresenta-no-sesc-fortaleza/

• DIÁRIO DO NORDESTE

Diário
do Nordeste

Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

CADERNO 3

O futuro

A um ano de realização da 20ª edição da Mostra Sesc Cariri de Culturas, esse é também um momento de reflexão sobre o que funciona e o que pode melhorar. Para isso, a programação do Seminário Arte e Pensamento, que discute o "visível e o invisível na cultura e na sociedade brasileira" é uma das ações fundamentais. Buscando responder a perguntas como "O que está invisível no cinema e na literatura? O que você enxerga na música? E na fotografia? Nas artes visuais? Na dança e no teatro?", o espaço faz pensar também sobre o que está visível e invisível na mostra.

Única representante da região entre as bandas selecionadas pelo edital deste ano, a **Cômodo Marfim** deu a dica em show realizado no Terreiro da Mestra Margarida, na unidade Sesc de Juazeiro no último domingo (12). Para além dos grupos de tradição, existe música autoral de diferentes gêneros sendo produzida no Cariri, e isso, a população parece também querer ver em maior quantidade no palco.

FONTE:

diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/o-cariri-da-tradicao-e-da-reinvencao-1.1850225

• MOSTRA SESC CARIRI

La Cumbia Negra e Cômodo Marfim na Unidade Juazeiro do Norte do Sesc



Na noite de domingo (12/11), o público que chegou ao Terreiro da Mestra Margarida, na Unidade Juazeiro do Norte do Sesc, pôde conferir de perto o som do grupo La Cumbia Negra e dos cearenses da Cômodo Marfim. Os dois grupos se apresentaram pela primeira vez na Mostra Sesc Cariri de Culturas.

Subindo ao palco com Thiago Guerra (bateria), Igor Caracas (percussão), Paulo Kishimoto (percussão), Guri (guitarra), Gabriel Guedes (guitarra) e Klaus (baixo), a **La Cumbia Negra** é cheia de diversidade. A começar pelos membros do grupo, residentes em São Paulo, mas naturais de diversos estados do Brasil: "Então a gente se encontrou lá, cada um de um lugar. Todo mundo com um propósito, mesmo. E aí cada um bota seu molho, a sua pimenta, o seu tempero", conta Thiago Guerra.

Já a banda **Cômodo Marfim**, do Juazeiro do Norte, participam dentro de casa da 19ª Mostra Sesc Cariri de Culturas. No show foi apresentado "A Cabeça Estendida na Viga do Braço", mas também cinco músicas do próximo disco em primeira mão para o público.



Tendo o rock como maior influência, os cinco integrantes do grupo participam das composições dos álbuns. São eles Demógenes Siqueira (vocal e teclado), Gabriel (bateria), Alberto Dias (baixo), Felipe Lisboa (guitarra e vocal) e Lázaro Omena (guitarra) (que não pôde comparecer ao show e foi substituído por Ramon Saraiva). "Para a gente é o show mais importante da até agora. O evento de maior visibilidade. A gente já teve em alguns editais bacanas, mas esse da mostra, tanto porque é aqui, como porque é o evento alternativo mais importante do ano aqui, que tem mais bandas de fora".

FONTE:

mostracariri.sesc-ce.com.br/noticias/la-cumbia-negra-e-comodo-marfim-na-unidade-juazeiro-do-norte-do-sesc/